

Terceiro Congresso da ANET em Ponta Delgada

Ordem dos Engenheiros Técnicos uma nova realidade aplaudida

Os próprios participantes no congresso não quiseram deixar de manifestar, à respectiva Comissão Organizadora, à Secção Regional dos Açores, à Direcção da ANET e aos demais órgãos da Associação no evento envolvidos, o seu indizível regozijo face a todo profícuo trabalho preparatório desenvolvido e ainda a sua satisfação e o seu orgulho pela projecção e pela mais-valia que este Congresso carrou para a classe dos engenheiros técnicos. Um congresso que ficou indelevelmente marcado pela criação da Ordem dos Engenheiros Técnicos. Foi notória a satisfação evidenciada nos rostos dos engenheiros técnicos que se deslocaram a Ponta Delgada para participar neste importante evento da ANET, pela valorização profissional que daí resulta.

Chegou ao seu termo o 3º Congresso Nacional que, ao longo da semana que agora finda, a ANET veio realizar aos Açores, com o triplo objectivo de cumprir disposições estatutárias, de distinguir o labor e a capacidade de intervenção da sua Secção Regional no arquipélago em termos de dignificação da classe e, ainda, de mostrar aos cerca de 250 congressistas os bons exemplos da “Reabilitação Urbana” operada na Região, bem como, numa jornada pós-Congresso, de identificar os visitantes com as potencialidades e belezas da ilha de S. Miguel.

O “perfume” da sessão de encerramento foi lançado por duas intervenções que a precederam.

Uma, do engº Técnico Hélder Pita, Presidente do Conselho da Profissão da ANET que, numa alocução apaixonada, incisiva e clara, historiou a estrutura representativa dos profissionais técnicos de engenharia, desde há quase 160 anos até aos dias de hoje, e a forma como, nesta estrutura congregados, os mesmos souberam resistir e sair por cima nas mais estéreis, insidiosas, perfídicas ou destrutivas campanhas contra a classe desencadeadas a partir dos mais diversos quadrantes culminando, afinal, a sua resistência contra estas campanhas no reconhecimento da razão que lhes assistia, traduzido na consagração, em letra de lei, do velho anseio de transformar em Ordem a actual Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos.

Ferreira Guedes a Bastonário

Este desiderato, que já conheceu a luz do dia com a publicação do respectivo diploma no Diário da República vai, agora, ter seguimento processual no seio do organismo, culminando na eleição dos primeiros Corpos Gerentes da nova estrutura, acto que, conforme decisão tomada em Ponta Delgada no seio do Conselho Directivo Nacional da ANET,



Uma das mesas que conduziu e apresentou trabalhos no congresso

se realizará no dia 25 de Novembro próximo e ao qual se apresentará a sufrágio, para um mandato de três anos como Bastonário da nova Ordem, o actual Presidente da Direcção Nacional da ANET, Augusto Ferreira Guedes.

Na sua intervenção, Hélder Pita lavrou ainda rendida homenagem ao decano dos engenheiros técnicos, António Gameiro, que distinguiu como exemplo para a classe, homenagem que tornou extensiva ao Presidente da Direcção da ANET, o qual felicitou por toda a actividade desenvolvida e pelos êxitos alcançados nas muitas pugnas, oposições e obstáculos com que se deparou e na valorização e dignificação da classe.

O orador seguinte, engº Técnico Pedro Brás, Vice-Presidente da ANET, iniciou a sua intervenção solidarizando-se com Hélder Pita e associando-se ao espírito e à letra da respectiva comunicação, passando depois à abordagem de aspectos técnicos de mecanismos sob a sua responsabilidade, como é o caso do “SEDAP – Sistema de Emissão de De-

clarações para Actos Profissionais”, introduzido na ANET a partir da sua Secção Regional dos Açores e hoje aplicado em todo o universo nacional da Associação, o qual se revelou e afirmou como mecanismo digno, fiável, simples, eficaz e indispensável no domínio dos procedimentos administrativos da instituição.

Satisfação e orgulho

Com estas intervenções, integradas no painel subordinado ao tema “Exercício da Profissão (Lei 31/2009 e Portaria 1379/2009) e moderadas pelo engº Técnico Luís Almeida, Presidente da Secção Regional do Centro da ANET, chegaram ao seu termo os trabalhos técnicos da Convenção, sendo de su-

blinhar a elevação, o interesse e o apreço com que os mesmos foram acompanhados por toda a assembleia. De resto, foram os próprios participantes que, na altura, não quiseram deixar de manifestar, à respectiva Comissão Organizadora, à Secção Regional dos Açores, à Direcção da ANET e aos demais órgãos da Associação no evento envolvidos, o seu indizível regozijo face a todo profícuo trabalho preparatório desenvolvido e ainda a sua satisfação e o seu orgulho pela projecção e pela mais-valia que este Congresso carrou para a classe dos engenheiros técnicos, tendo a assembleia, de pé, sublinhado estes expressos sentimentos com uma prolongada salva de palmas.

Frontalidade e seriedade

Seguiu-se a leitura das “Conclusões do Congresso”, pelo engº Técnico António José Gaspar da Silva, Presidente da Secção Regional dos Açores da ANET, que de imediato integrou a Mesa da sessão solene de encerramento do 3º e último Congresso da ANET, enquanto associação, a qual integrou ainda o



Rui Bento Elias, da Universidade dos Açores



Helder Pita, presidente do Conselho da Profissão da ANET

Professor João Duarte Silva, Administrador da "A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior", de cujo Conselho Consultivo a ANET faz parte, e foi presidida pelo engº Augusto Ferreira Guedes.

No uso da palavra, João Duarte Silva congratulou-se com as conclusões do Congresso, que disse espelham a postura de frontalidade e de seriedade que a ANET assume na defesa da classe, na discussão de temas de interesse público ligados à sua actividade e no relacionamento com os seus parceiros institucionais. Afirmou-se confiante na forma eficaz como a estrutura encarará os novos desafios que a passagem a Ordem lhe vai colocar e manifestou propósitos de receptividade e de ponderação face às sugestões para que sejam criados novos cursos superiores e para que se melhorem os conteúdos dos já existentes, formuladas pelas próprias associações profissionais, como é o caso da ANET.

A alegria e a saudade

A festa de encerramento do Congresso decorreu pouco depois, no distinto e acolhedor ambiente proporcionado pelo prestigiado Restaurante Típico "Solar da Graça", que brindou os participantes com um opíparo repasto, em que sobressaíram representativas iguarias da gastronomia açoriana, tendo o convívio encerrado da melhor maneira, com uma agradável exibição de cantares e danças tradicionais açorianas, pelo grupo folclórico "Ilha Verde", tendo a animação prosseguido com interpretações a cargo de Bendavid, o músico residente.

O sábado foi destinado a uma visita técnica guiada às centrais geotérmicas de S. Miguel e à degustação do típico cozido das Furnas, num itinerário que levou os visitantes ao contacto com as mais significativas potencialidades económicas e com os mais interessantes pontos turísticos da ilha.

No domingo foi o regresso às origens, levando já cada um consigo confessados sentimentos de alegria e de saudade, muito embora alguns tivessem prosseguido nova viagem à descoberta de outras ilhas da Região, num programa pós-congresso, tal como outros já haviam feito num "tour" pré-congresso.

José Nunes

As conclusões do 3º Congresso da ANET

Duplicar em dez anos os engenheiros técnicos

1 - O 3º Congresso da ANET congratula-se pelo trabalho desenvolvido na regulação da profissão de Engenheiro Técnico

2 - Missão da ANET:

- Facilitar a transição da fase académica para o desempenho da profissão

3 - No domínio da formação, os 180 ECTS são o limiar mínimo para a qualificação académica exigível para exercer a qualificação de engenheiro técnico;

-É possível formar um Engenheiro Técnico em 3 anos -há 159 anos que isso acontece

4 - A lista de actos de Engenharia da ANET expressa cabalmente as competências que a formação académica tem que proporcionar -Disponível desde 2004

5 - O 1º Ciclo de estudos do Ensino Superior em Engenharia tem que ser habilitante para o exercício de um vasto leque de actos de Engenharia

- É primordial que as Instituições de Ensino Superior adequem os currícula nesse sentido

6 - A ANET reforçará as parcerias proactivas com as Escolas, visando um melhor balanceamento entre o currículo académico e as exigências do mundo profissional

• A ANET congratula-se com o trabalho desenvolvido pela A3ES

• A ANET está disponível para reforçar a colaboração com a A3ES no processo de acreditação de cursos do ensino superior

• A acreditação pela A3ES deve igualmente ter em conta se o curso habilita para o exercício da profissão

7 - Reabilitação Urbana:

-Portugal tem um problema sério e complexo que é necessário assumir para o poder resolver

-Não é resolúvel com uma intervenção única, mas urge iniciar uma nova abordagem conceptual do problema

8 - A degradação do edificado

•Propõe-se:

-Que seja alterado o DL 38382 de 7 de Agosto de 1951 (RGEU)

-Só se aplicar as condições de habitabilidade a partir de 1 de Janeiro de 1989 (publicação Código IRS - DL 482-A/88) -Alterar o DL 163/2006, de 8 de Agosto, com vista a só ser aplicado às construções com licença após a entrada em vigor do DL 442-A/88

-Alterar o DL 267/94, de 25 de Outubro, concedendo a faculdade de transformação em Propriedade Horizontal com base na responsabilidade dos técnicos habilitados (Arquitectos, Engenheiros Técnicos e Engenheiros), respeitando a Portaria 243/84 de 17 de Abril, dispensando o Licenciamento Municipal

9 - A competência profissional dos Engenheiros Técnicos é inequívoca como o seu desempenho demonstra

• A ANET tem a obrigação de:

- Melhorar a qualidade da regulação para uma melhor engenharia

- Protocolar reciprocidade com associações congéneres (em particular da CPLP)

10 - Sendo a ANET a entidade que atribui o título profissional correspondente ao 1º Ciclo de ensino superior em engenharia, decidiu integrar o ENAEE(1) com vista à atribuição da marca de qualidade EURACE aos cursos de 1º ciclo em engenharia;

(1) European Network for Accreditation of Engineering Education

11 - A ANET propõe que a actividade de engenharia se organize em:

- Engenheiro Técnico

- Engenheiro

- Engenheiro Titular

12 - A ANET vai implementar um procedimento adequado à atribuição dos níveis de qualificação de Sênior e Especialista

• A condição de especialista no Ensino Superior deverá estar reservada a Técnicos com currículo profissional relevante no efectivo exercício da engenharia;

13 - A ANET propõe a criação do Conselho Superior de Arquitectura e Engenharias, que englobe:

- Ordem dos Arquitectos -Ordem dos Engenheiros Técnicos -Ordem dos Engenheiros

14 - A publicação da Lei 47/2011 vem criar a necessidade de revisão da Portaria 1379/2009, designadamente no que concerne à eliminação da limitação ao acesso a vários actos de engenharia classificados como Categoria IV

15 - A ANET decide apoiar todas as instituições de ensino superior que pretendam reforçar o número de alunos em engenharia, para criar as bases para a duplicação do número de Engenheiros Técnicos em 10 anos;

16 - Estas são as conclusões do 3º Congresso dos Engenheiros Técnicos

• Esperamos que possam ser implementadas pela OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos



Gaspar da Silva, presidente da ANET Açores, na leitura das conclusões